

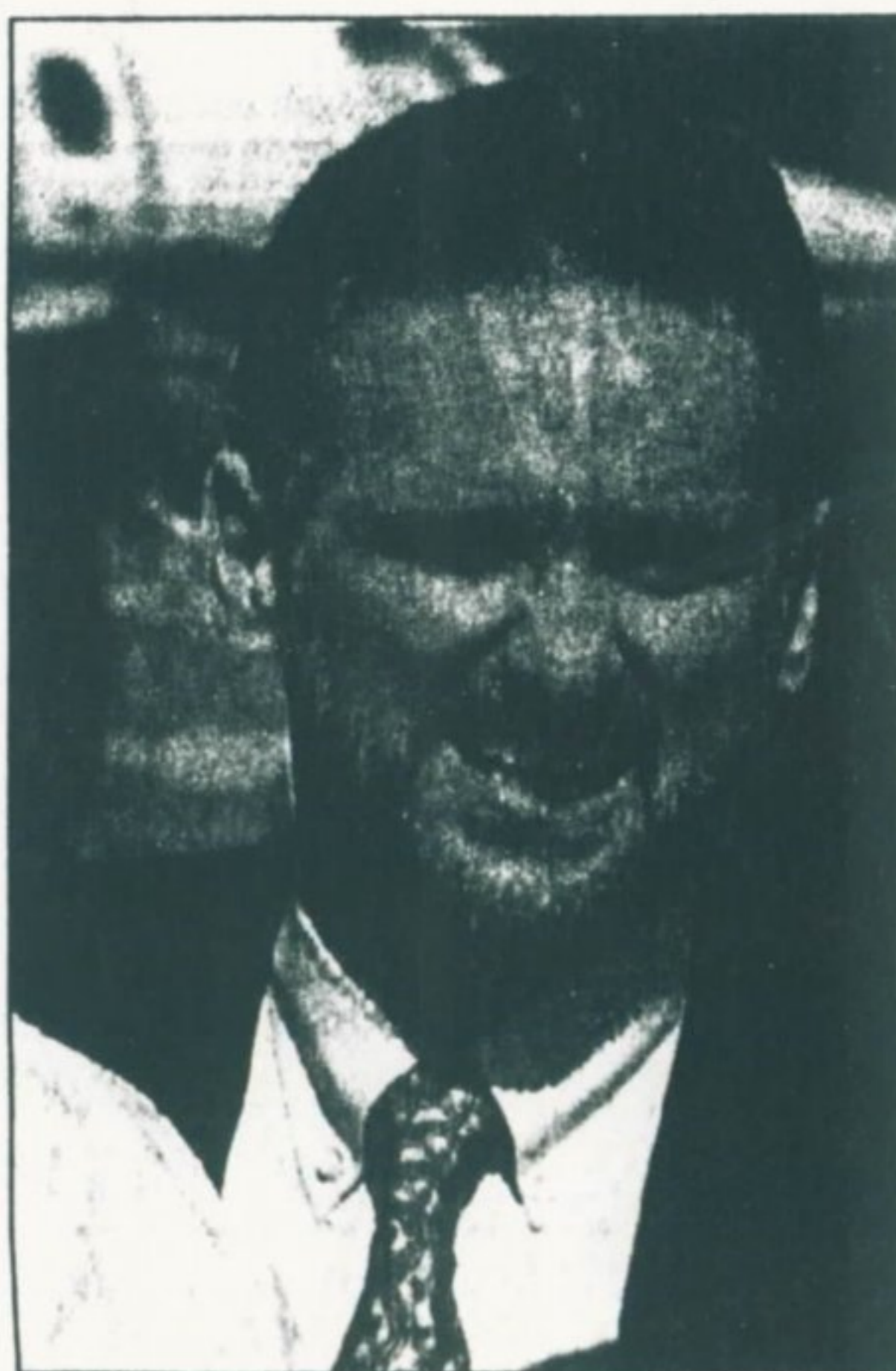
# Imobiliárias

## Caixa e corretores vão desenvolver carta de crédito

Ricardo Milani 25/4/97

Um convênio de cooperação acaba de ser assinado entre corretores de imóveis e a Caixa Econômica Federal (CEF) para agilizar o programa de carta de crédito. O convênio foi assinado entre o presidente da CEF, Sérgio Cutolo e os presidentes do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo (Creci), Roberto Capuano e do Conselho Federal de Corretores de Imóveis, Waldir Francisco Luciano.

Pela parceria, que funcionará primeiro em São Paulo, os 100 corretores autônomos e as 35 mil empresas de administração e venda de imóveis do País colaborarão para criar condições para a intensificação das contratações pelos programas de carta de crédito da Caixa. Ocorre que o programa estava tendo problemas de aceitação no mercado. O beneficiado com a carta de crédito muitas vezes achava o imóvel mas o excesso de burocracia na CEF prolongava tanto a liberação dos recursos do financiamento que a venda do imóvel acaba sendo perdida. O convênio pretende que as imobiliárias e corretores contribuam para o comprador encontrar o imóvel. A CEF se utilizará de todos os elementos informativos que forem levantados pelo Creci para facilitar a identificação de imóveis a serem financiados dentro de seus

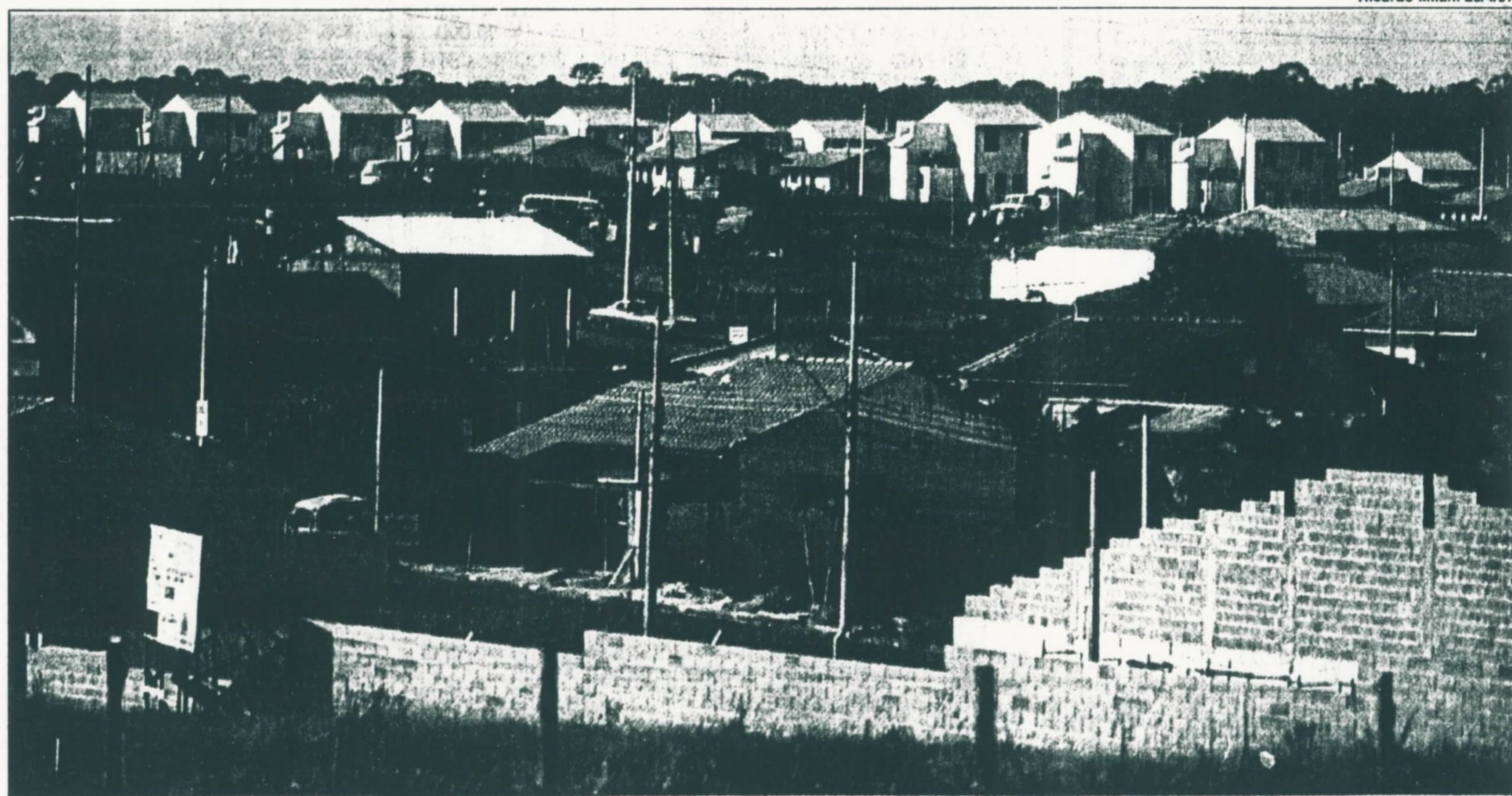


Sérgio Cutolo, presidente da CEF

programas habitacionais, sobretudo os voltados para a população de baixa renda. A Caixa passa a aceitar como documento hábil, a avaliação da capacidade econômico financeira (declarada por empresa imobiliária inscrita no Creci) de pretendentes a financiamentos que não comprovem documentalmente renda compatível com o valor a ser financiado. O documento afirmará que o interessado foi ou é inquilino de imóvel por ela administrado, no mínimo, nos últimos três anos, pagando em dia os aluguéis. A declaração deverá ter cópia autêntica do último contrato de locação e dos respectivos recibos de pagamentos mensais. A Caixa cederá local e alimentará com nomes de candidatos que receberam carta de crédito uma central de informação (COI) que interligará o

Brasil todo sobre informações de imóveis e que foi recém criada pelo Creci.

Para o presidente da CEF, Sérgio Cutolo, o convênio é mais um passo da Caixa para criar condições para que o crédito imobiliário, com a carta de crédito, seja definitivamente implantado no País. "É importante a participação dos corretores de imóveis. Eles podem contribuir para que os candidatos ao financiamento tenham maiores facilidades para encontrar o imóvel que pretendem". **Monica Falleiros**



A compra de imóveis por meio de carta de crédito pode ficar mais fácil com o convênio assinado entre a CEF e entidades que representam os corretores de imóveis

## Nossa Caixa não tem previsão de novos recursos para habitação

A Nossa Caixa Estadual está sobrecarregada de financiamentos para aquisição da casa própria, segundo revelou em Rio Preto ontem o diretor-presidente da empresa, Geraldo Gardenali. Ele esteve na cidade para uma reunião com gerentes regionais.

Segundo Gardenali, o banco tem atualmente aplicados no setor um total de 1,8 bilhões de reais, que subsidiam 85 mil contratos de finan-

ciamentos. Desde o início do governo, explicou o gerente, a Nossa Caixa está deixando de lado o perfil de banco habitacional e se transformando num banco voltado para o comércio. Com isso, não há planos para novos financiamentos habitacionais, com exceção dos que já são levados normalmente pelo banco.

A perspectiva de negociação da dívida do Estado com o banco para a próxima semana, que atualmente é

de 5,6 bilhões de reais, e que deve ser repassado à Caixa por meio de títulos do Banco Central, não irá alterar o quadro. Esses recursos terão aplicação prioritária na estrutura das agências, como informatização progressiva, e na expansão de linhas de créditos e financiamentos para a área comercial.

Na reunião, o diretor-presidente da Caixa e o presidente da Cosp-Companhia de Seguros de São Pau-

lo, João Leite Neto, anunciaram uma nova linha de seguros para funcionários públicos, chamada VidaServ. O lançamento oficial do projeto foi realizado há duas semanas na cidade de Campinas e, na última quinta-feira, em Bauru. Na sexta-feira foi a vez de Rio Preto e das regiões de Araçatuba, Barretos, Fernandópolis, Lins e Adamantina, que reúnem 92 cidades.

Wellington Torelli